



EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONJUNTURAS, SUJEITOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

Danila Ferreira de Sousa Arruda – Discente não regular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco (PPGE/PE)

Volmir José Brutscher – Doutor em Educação e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco – UPE

Contatos: danfdsa@gmail.com; volmir.brutscher@upe.com.br.

EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONJUNTURAS, SUJEITOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

➤ OBJETIVOS GERAIS

Compreender o contexto histórico da Educação Popular e o papel dos Movimentos Sociais Populares

Identificar as conjunturas e práticas contemporâneas de participação popular na formulação de “novas” políticas públicas

➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar os conhecimentos em relação à Educação Popular forjada, nos diversos Espaços

Verificar os sujeitos e movimentos sociais populares, identificando a sua práxis frente às conjunturas e pautas contemporâneas de formulação e luta por políticas públicas voltadas às classes populares

EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONJUNTURAS, SUJEITOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

➤ JUSTIFICATIVA

A Educação Popular é compreendida como fundamento de uma educação libertadora que impulsiona os sujeitos a se emancipar e, ao mesmo tempo, transformar sua realidade, ainda que, por muitas vezes, tenha sido silenciada, não perdeu sua identidade, ao contrário, a persistência e a força são crescentes na caminhada. Nesse sentido, faz-se necessário compreender o contexto histórico da Educação Popular e o papel dos Movimentos Sociais Populares na luta rumo a novos horizontes, bem como as conjunturas e práticas contemporâneas de participação popular na formulação de “novas” políticas públicas.

EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONJUNTURAS, SUJEITOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

➤ INTRODUÇÃO

Reconhecendo a Educação Popular como aquela que se faz na ação, como direito de todos os povos à educação, ao desenvolvimento de práticas educativas que desenvolve no indivíduo uma concepção emancipatória, atuando na transformação de novas realidades. A Educação Popular destaca-se como instrumento da educação libertadora citada por Paulo Freire através da Pedagogia do Oprimido, aquela que busca a restauração da intersubjetividade do ser e se apresenta como pedagogia do Homem (FREIRE, 1987, p. 26).

EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONJUNTURAS, SUJEITOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

➤ METODOLOGIA

Caracteriza-se, metodologicamente, como referencial teórico, partindo, inicialmente, de referências estudadas na disciplina de Educação Popular e Movimentos Sociais, artigos científicos, periódicos, como, também, das percepções de autores e estudiosos no tema, possibilitando o levantamento das indagações e ensaios apresentados neste estudo. O referencial teórico permite verificar o estado do problema a ser pesquisado, sob o aspecto teórico e de outros estudos e pesquisas já realizados (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 311)

EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONJUNTURAS, SUJEITOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

➤ REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo inicialmente tem como marco o contexto histórico da América Latina nas décadas de 1950 e 1960 época em que propiciou uma mobilização maior dos movimentos sociais como resposta a conturbada conjuntura econômica e política. Inicialmente a Educação Popular se apresenta como instrumento de mudança à pedagogia dominante exercida nas sociedades cuja dinâmica estrutural orientadora é a dominação de consciências, pedagogia essa que Freire apresenta como educação bancária, prática pedagógica cujo objetivo consiste em depositar saberes em quem supostamente não o possui, tornando-os objeto de depósito (FREIRE, 2005, p. 80)

EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONJUNTURAS, SUJEITOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que a educação popular integra os movimentos sociais populares, uma pedagogia em movimento que se integra às lutas daqueles que buscam construir novos territórios para viver e conviver, assim é uma pedagogia do campo, uma pedagogia indígena, uma pedagogia de mulheres. E essa mobilidade que a educação libertadora possui não a permite ser inserida nas teorias clássicas, ela está além do tempo e de culturas que formam os campos das práticas educativas, como diz Freire (1995) “minha terra é a coexistência dramática de tempos díspares, confundindo-se no mesmo espaço geográfico – atraso miséria, pobreza, fome, tradicionalismo, consciência mágica, autoritarismo, democracia, modernidade e pós-modernidade” (FREIRE, 1995, p. 26).

EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONJUNTURAS, SUJEITOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, compreendemos e reforçamos, como a integração dos sujeitos sociais é importante nos movimentos, para que ocorra uma transformação significativa, e os sujeitos se façam e se refaçam nas ações desenvolvidas em conjunto com os movimentos sociais populares, que essa mudança aconteça não apenas nos sujeitos mas também nos movimentos. Desse modo, consideramos que as reflexões aqui tratadas, as conjunturas e práticas da educação popular, seja uma centelha a novas perguntas e pesquisas, que desperte novos questionamentos, indagações, o incômodo que desestabiliza, mas que movimenta o ser na construção e transformação de novas realidades.

EDUCAÇÃO POPULAR E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONJUNTURAS, SUJEITOS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

➤ REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17ª. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **À sombra dessa mangueira**. São Paulo: Olho d'Água, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

